



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 108 DEPG

Abril de 2021

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 28 de abril de 2021. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de fevereiro de 2021, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE FEVEREIRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

- ◇ A Petrobras informou em 07/04/2021 que a previsão de início de produção de Mero I, através do FPSO Guanabara, foi postergada do 4º trimestre de 2021 para o 1º trimestre de 2022. O FPSO será instalado no Campo de Mero, pertencente ao Bloco de Libra, no pré-sal da Bacia de Santos, com capacidade de processamento de 180 mil barris de óleo por dia. O FPSO está em conversão na China e em função do cenário de pandemia da Covid-19 houve atraso nas obras da unidade, com consequente ajuste no cronograma. O Campo de Mero é operado pela Petrobras (40%) em parceria com a Shell Brasil Petróleo Ltda. (20%), Total E&P do Brasil Ltda. (20%), CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda. (10%), CNOOC Petroleum Brasil Ltda. (10%). Além da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), que exerce papel de gestora desse contrato. Fonte: Petrobras.
- ◇ Teve início em 08/04/2021 o período de consulta pública sobre a proposta de revisão da Resolução nº 37/2015 da ANP. A norma regulamenta o procedimento de fiscalização, pela ANP, da segurança operacional no segmento de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural, baseado na identificação de não conformidades e estabelece os casos passíveis de concessão de prazo para adequação aos regulamentos técnicos. A minuta de resolução ficará em consulta pública por 45 dias e a audiência sobre o tema ocorrerá em 16/06/2021, por videoconferência. Fonte: ANP.
- ◇ Foi publicada em 09/04/2021 a Resolução CNPE nº 3, de 08 de abril de 2021, que estabelece diretrizes para a realização da Segunda Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, nas áreas de Sépia e Atapu. A Resolução busca trazer maior previsibilidade, atratividade e competitividade ao novo certame, de forma a garantir o melhor resultado para a União. Fonte: MME.
- ◇ A Comissão Especial de Licitação (CEL) da ANP aprovou as inscrições de mais três empresas para a Oferta Permanente: Giongo Óleo e Gás Ltda., Nobel Energy Ltda. e Petropotiguar Petróleo e Gás Ltda. As inscrições foram aprovadas em 14/04/2021 e publicadas em 15/04/2021 no Diário Oficial da União. Com as três novas empresas, já são 65 inscritas na Oferta Permanente. Fonte: ANP.

◊ Foi realizado de forma virtual, entre os dias 15 e 16/04/2021, o 1º Workshop do Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (Promar). Promovido em parceria com o Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás (IBP), o evento teve o objetivo de debater ideias e trazer contribuições ao programa, que busca o melhor aproveitamento econômico das acumulações de petróleo e gás natural consideradas de economicidade marginal. Foram debatidos temas como “Cessão de Direitos e Transição de Operação em Campos Maduros”, “Descomissionamento e Garantias”, “Escoamento e Comercialização do Petróleo e do Gás Natural”, e “Participações Governamentais em Campos Maduros e Acumulações de Economicidade Marginal”. Fonte: MME.

◊ A Petrobras informou em 16/04/2021 que o consórcio de Libra, constituído pela Petrobras (40%), em parceria com a Shell/Brasil Petróleo Ltda. (20%); Total E&P do Brasil Ltda (20%); CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda. (10%) e CNOOC Petroleum Brasil Ltda (10%), tendo a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) como gestora do contrato, notificou a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) sobre a devolução da área Sudeste do bloco de Libra, na Bacia de Santos. Desde o início das atividades de avaliação do Bloco de Libra, a área Sudeste, um compartimento distinto das demais, era identificada como área de baixo potencial. A conclusão do processamento dos dados obtidos confirmou esta expectativa. A devolução está de acordo com o Plano de Avaliação de Descoberta (PAD) do poço 3-BRSA-1267-RJS, que abrange as áreas Central e Sudeste do bloco de Libra, remanescentes após a Declaração de Comercialidade da área Noroeste de Libra que deu origem ao atual Campo de Mero, terceiro maior campo produtor do pré-sal. A fase exploratória de avaliação da descoberta dessa área continuará até março de 2025. Fonte: Petrobras.

◊ Foi publicada em 19/04/2021 a Portaria Normativa n 8 do MME, que aprova o Acordo firmado entre a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) e Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) no dia 09/04/2021, definindo o valor da compensação que deverá ser paga, pelos futuros contratados em partilha, para a Petrobras, em razão dos investimentos já realizados. O valor da compensação antes dos impostos é de US\$ 3.253.580.741,00 (três bilhões, duzentos e cin-

quenta e três milhões, quinhentos e oitenta mil, setecentos e quarenta e um dólares) para o Campo de Atapu; e US\$ 3.200.388.219,00 (três bilhões, duzentos milhões, trezentos e oitenta e oito mil, duzentos e dezenove dólares) para o Campo de Sépia. Fonte: MME.

◊ O presidente da República, Jair Bolsonaro, aprovou a Resolução nº 5, de 20 de abril de 2021, do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), a qual autoriza a realização da Segunda Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa nos campos de Atapu e Sépia e define os parâmetros técnicos e econômicos do certame e respectivos contratos de partilha de produção. Após o êxito parcial da licitação dos excedentes ao contrato de cessão onerosa em novembro de 2019, diversos órgãos e entidades governamentais envolvidos vêm envidando esforços para realização de nova rodada de licitação dos volumes excedentes dos campos não arrematados de Atapu e Sépia. Para tanto, foi aprimorada a modelagem do certame a fim de agregar maior previsibilidade, atratividade e competitividade ao leilão, aumentando a possibilidade de sucesso na contratação das áreas remanescentes. Fonte: MME.

◊ ANP publicou em 26/04/2021 a atualização do Manual de Procedimentos para Cessão. A nova versão tem como objetivo tornar o documento mais didático e consolidar todas as informações relativas a esse processo. O instrumento da Cessão trata da transferência, total ou parcial, da titularidade de direitos e obrigações decorrentes do contrato de E&P. Fonte: ANP.

◊ A licitação internacional promovida pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), no dia 28/04/2021, para contratar um agente comercializador para o petróleo destinado à União proveniente da Área Individualizada de Tupi foi declarada deserta, sem o recebimento de propostas. As empresas Equinor, Petrobras e Total, que pediram cadastramento para participar, não enviaram a documentação. O contrato previa a contratação do agente comercializador por cinco anos, período em que deveriam ser comercializados quatro milhões de barris de petróleo a um valor estimado de US\$ 218 milhões. Fonte: PPSA.

DADOS DO MÊS DE FEVEREIRO

Em fevereiro de 2021, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,643 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 2,36% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,731 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,819 MMbbl/d, valor 1,88% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,873 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 131 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 3,68% inferior à do mês anterior, que alcançou 136 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,044 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 1,45% em relação a janeiro, com o volume de 2,074 MMbbl/d. Esses campos também produziram 87,7 MMm³/d de gás natural, produção 0,68% inferior à do mês anterior, que foi de 88,3 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 2,596 MMboe/d de petróleo e gás natural (71,3% da produção nacional), uma diminuição de 1,26% em comparação com janeiro, com o volume de 2,629 MMboe/d.

Em fevereiro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.472 poços, sendo 480 marítimos e 5.992 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,7% do petróleo e 83,4% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 113,7 bbl/d de petróleo, que é 5,77% superior à produção de janeiro com o volume de 107,5 bbl/d. Esses campos também produziram 34,6 Mm³/d de gás natural, que é 29,59% superior à produção do mês anterior, que foi de 26,7 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 97,0 Mboe/d, uma diminuição de 0,31% em relação a janeiro, com 97,3 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 76,4 Mbbl/d de petróleo e 3,2 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em fevereiro de 2021 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Houve uma Declaração de Comercialidade no mês de fevereiro. Esta declaração se deu na Bacia do Parnaíba, no Campo Gavião Belo.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21
Terra	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0
Mar	0	2	1	2	1	1	0	1	0	0	1	1	0
TOTAL	0	2	2	2	1	2	1	2	0	0	2	1	0

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21
nº	1	0	0	0	0	1	7	0	0	1	0	0	1

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em fevereiro de 2021, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 73,90% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,693 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 433 M boe/d, que representa 11,90% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,50% da produção do País, com média de 128 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,24% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 82 M boe/d. A Total E&P do Brasil, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,37%, com 50 M boe/d. A Petronas, como a 6ª produtora, atingiu 1,26% da produção, com 46 M boe/d. A Equinor Brasil, com 1,16%, produziu 42 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. A ENEVA, como a 8ª concessionária, produziu 34 M boe/d, com 0,93%. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,74% da produção nacional, com o volume de 136 M boe/d.

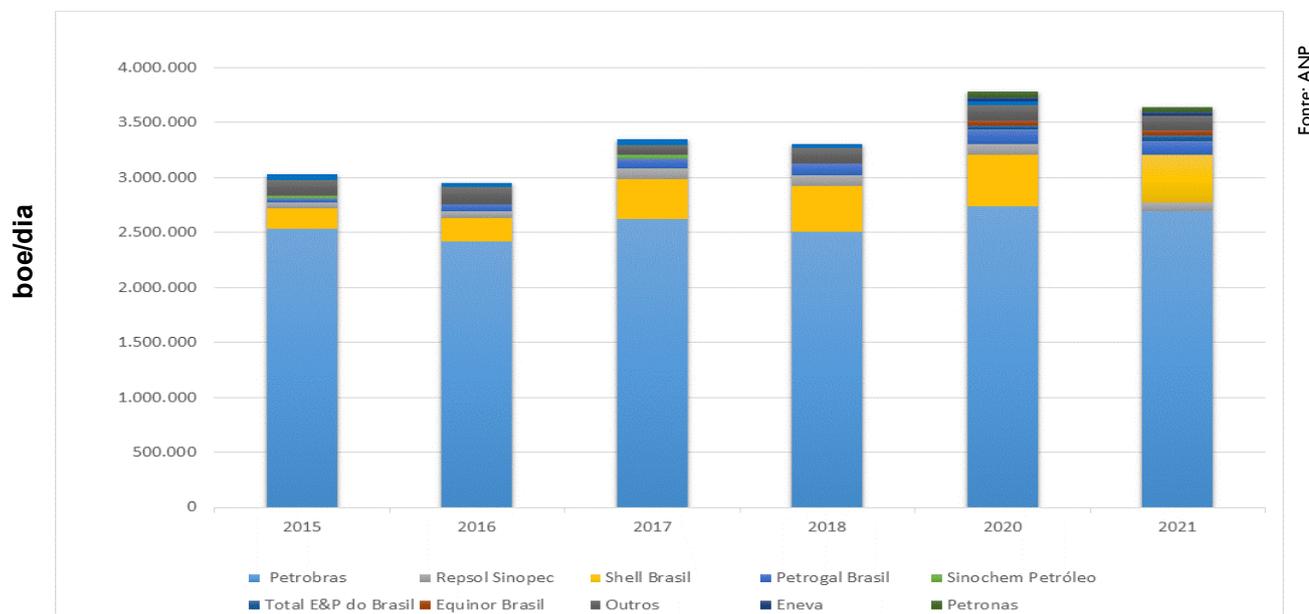


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de fevereiro no período de 2015 a 2021.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em fevereiro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 77,66% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 10,51% e 8,18% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 79,91% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,54% e Espírito Santo, com 8,98%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 30,77%, o Amazonas com 28,64%, a Bahia com 22,19%, o Sergipe com 8,17% e o Espírito Santo com 7,54%.

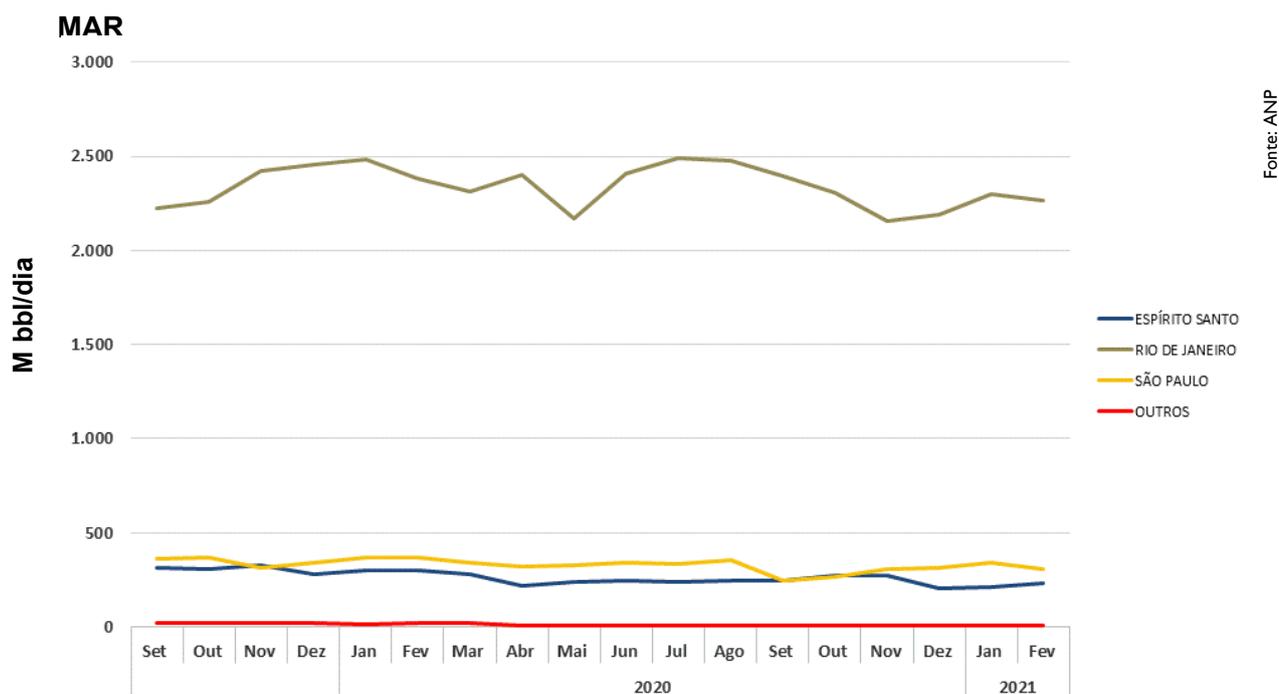


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

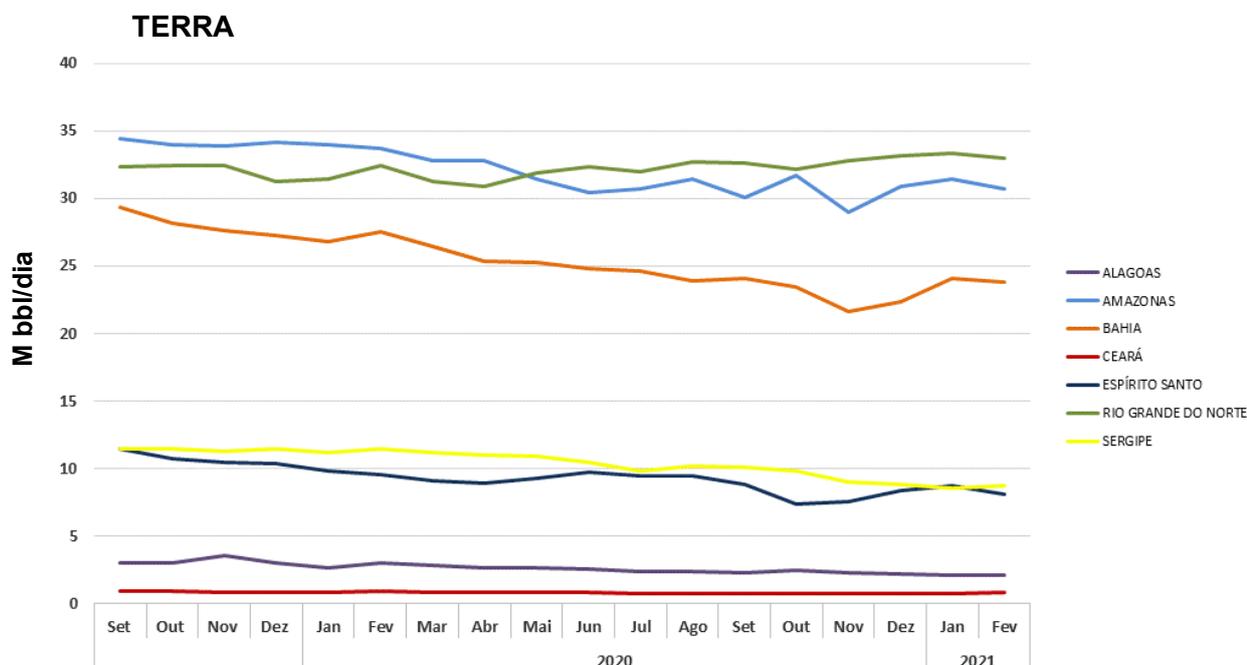


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

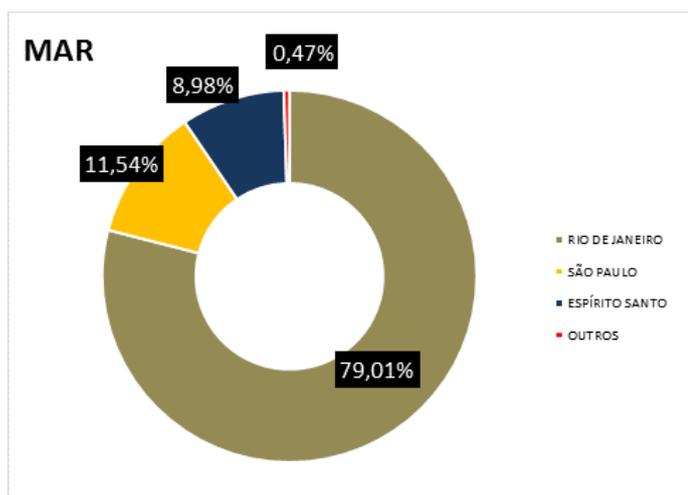


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em fevereiro de 2021.

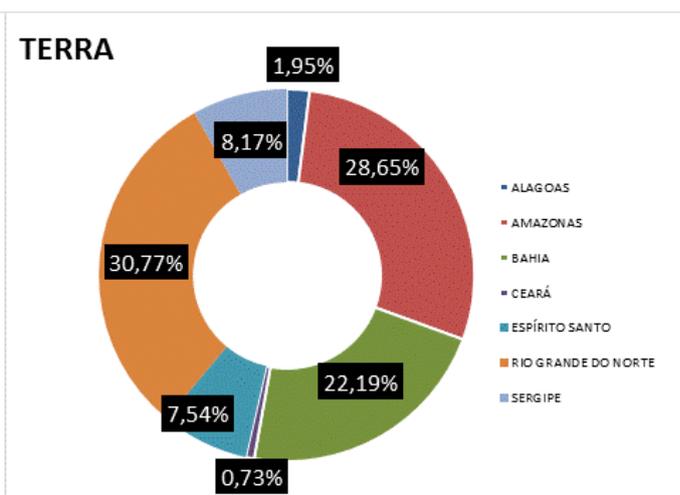
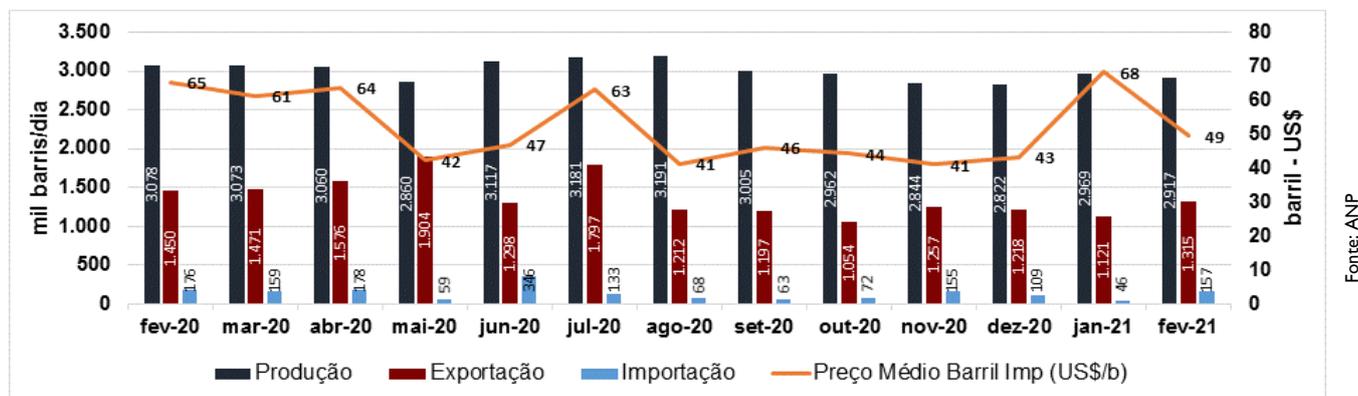


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em fevereiro de 2021.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em fevereiro foi exportado o volume médio de 1,315 MMbbl/d de petróleo, valor 17,26% inferior ao registrado no mês de janeiro e 9,28% inferior em comparação com fevereiro de 2021. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,605 bilhão (FOB), valor 0,88% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 157 Mbb/d, valor 243,97% superior ao mês de janeiro e 10,51% inferior em comparação com fevereiro de 2020. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 217,99 milhões (FOB), valor 125,29% superior a janeiro e 34,58% inferior ao registrado no mês de fevereiro de 2020. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,387 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em fevereiro.



Fonte: ANP

Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021.

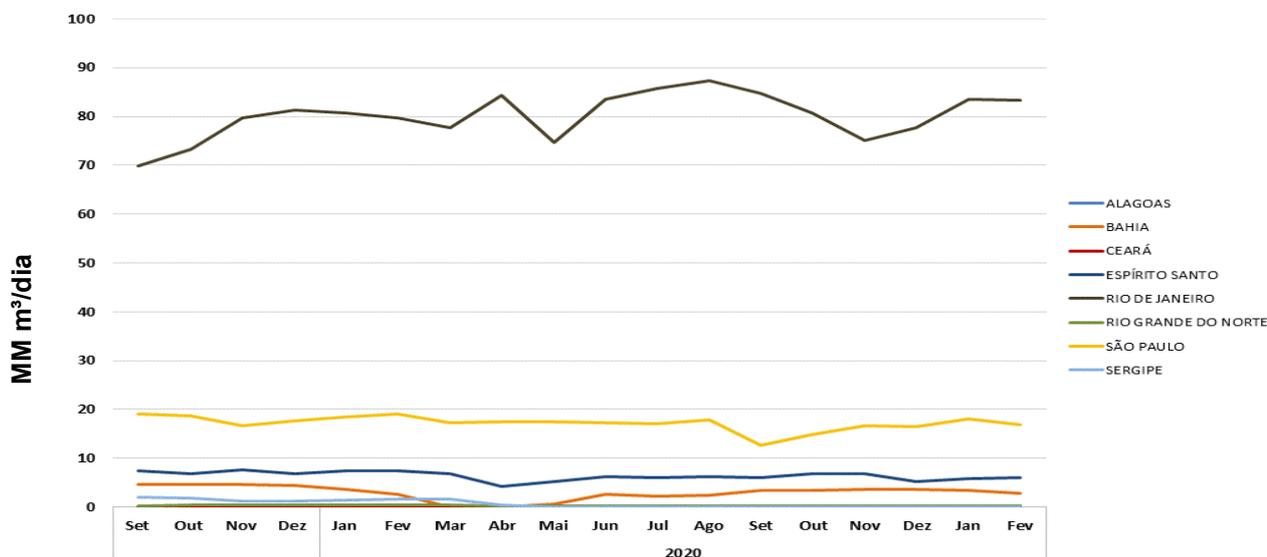
Em fevereiro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (68,42%), EUA (25,83%) e Nigéria (5,75%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (76,06%), Chile (5,46%), Espanha (4,18%), Índia (3,21%), EUA (2,82%), Noruega (2,82%), Bahamas (2,73%) e Portugal (2,72%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em fevereiro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 59,04% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 12,89% e 10,80% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 76,1% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 15,5% e Espírito Santo, com 5,4%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 60,2%, Maranhão com 24,6%, Bahia com 10,3%, Alagoas com 2,2% e Rio Grande do Norte, com 2,1%.

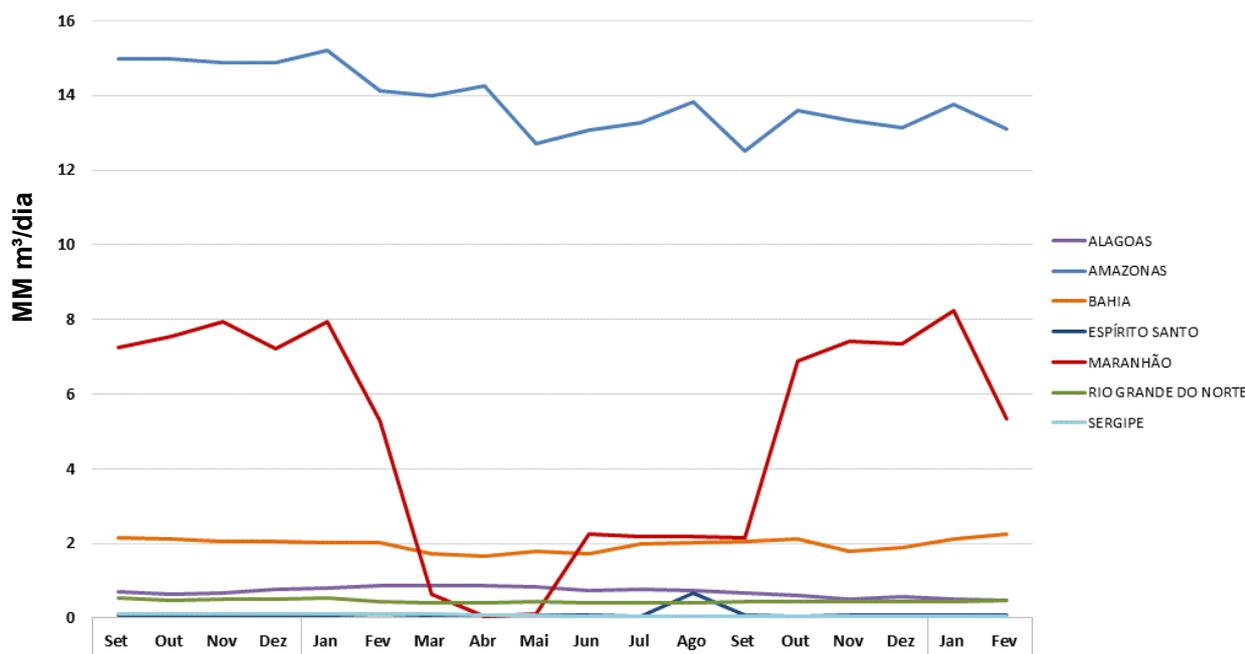
MAR



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

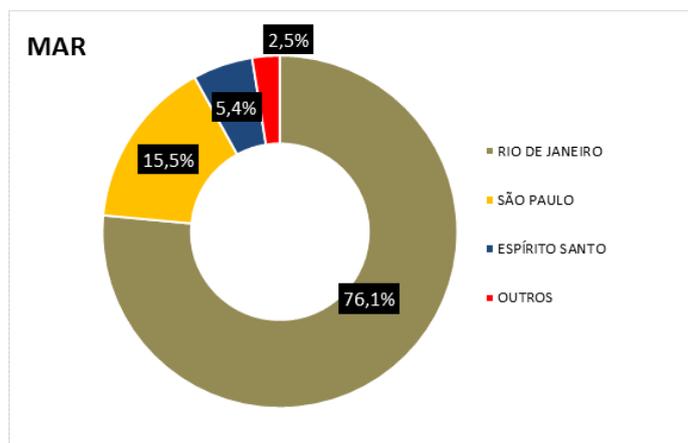


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em fevereiro de 2021.

Fonte: ANP

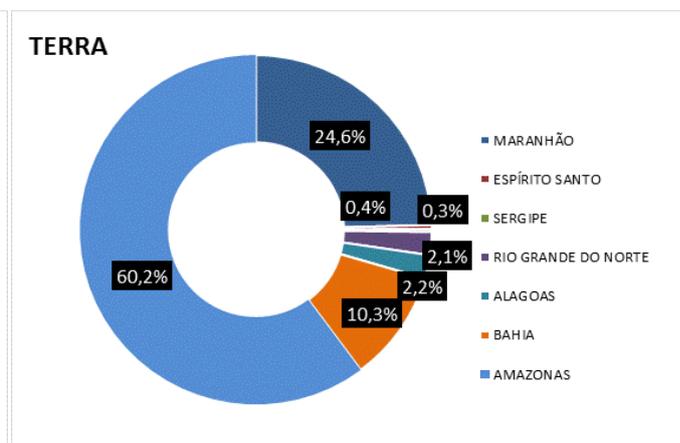


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em fevereiro de 2021.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em fevereiro foi de 38,32 MMm³/d. Esse valor foi 8,37% inferior ao mês anterior e 100,31% superior ao registrado em fevereiro de 2020.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 289,29 milhões (FOB) no mês de fevereiro, valor 3,40% inferior ao mês anterior e 175,25% superior ao contabilizado em fevereiro de 2020.

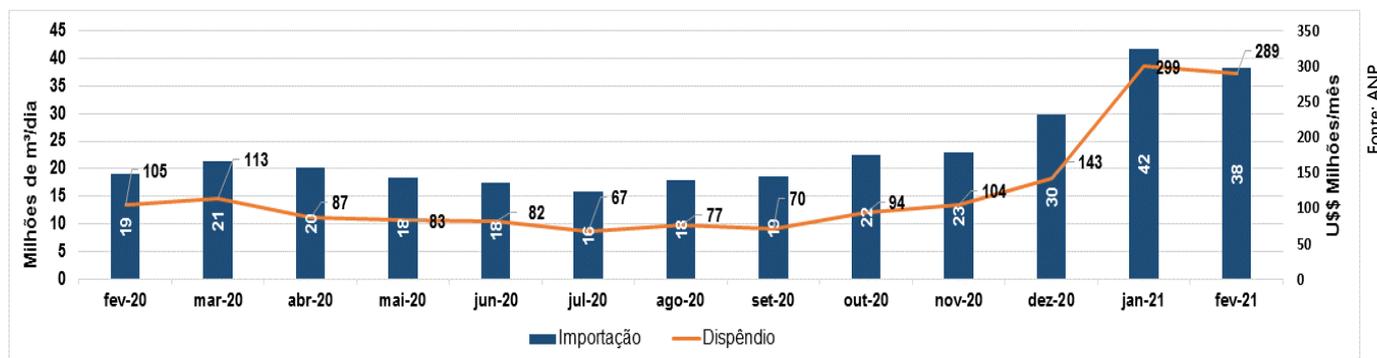


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre fevereiro de 2020 e fevereiro de 2021.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de fevereiro somaram R\$ 1,844 bilhão, valor 12,86% superior ao mês anterior e 8,01% inferior ao de fevereiro de 2020. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 5,381 bilhões em fevereiro de 2021, valor 29,25% inferior ao de fevereiro de 2020.

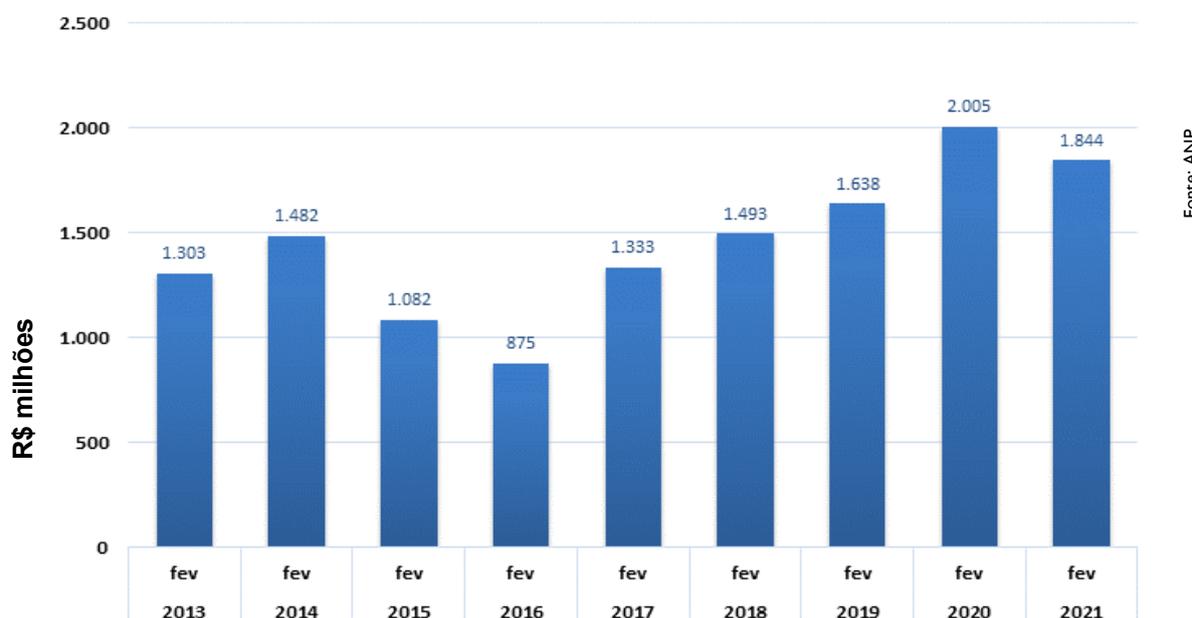


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de fevereiro, entre 2013 e 2021.

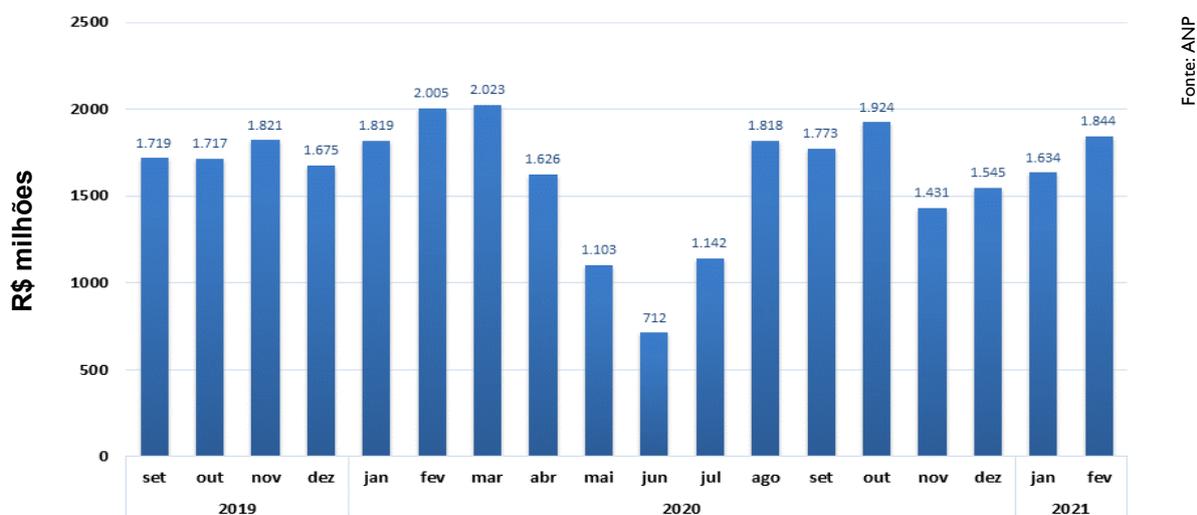


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

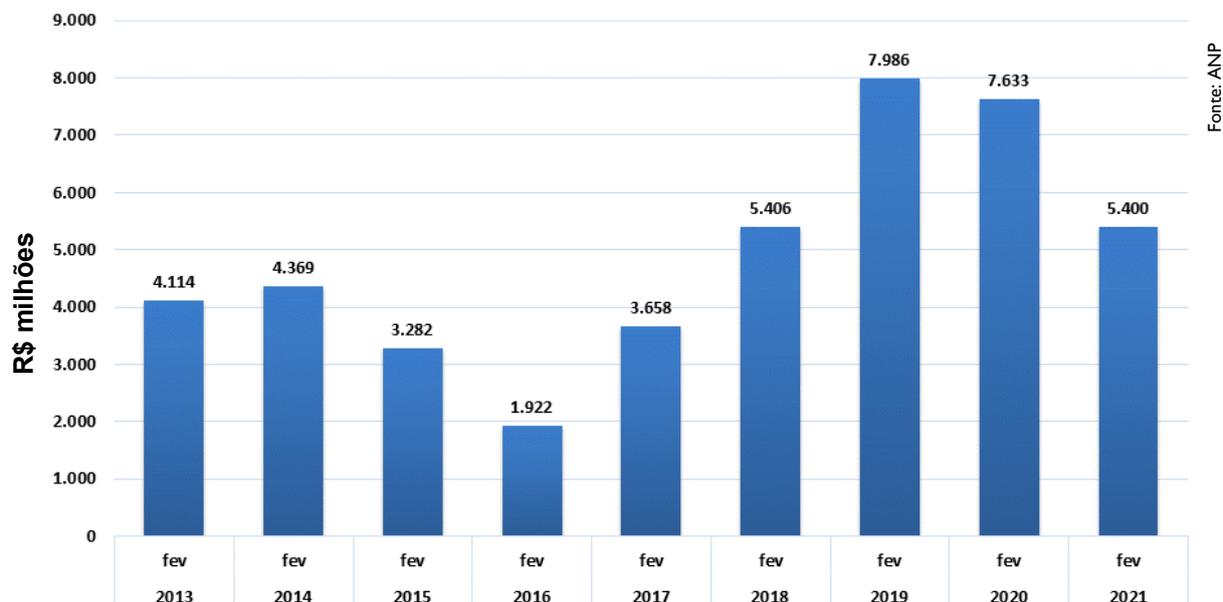


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2013 e 2021.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21
União	523,59	528,94	432,82	278,51	181,00	292,96	393,77	436,75	479,35	254,63	267,53	402,64	463,32
Estados	660,17	665,36	531,98	366,91	237,34	379,16	636,31	591,88	640,57	523,44	572,49	552,01	618,38
Municípios	820,94	828,77	661,60	457,61	293,62	469,68	788,36	744,54	804,11	653,40	705,43	679,40	762,45
Total	2.004,71	2.023,07	1.626,41	1.103,03	711,96	1.141,80	1.818,45	1.773,17	1.924,03	1.431,47	1.545,44	1.634,05	1.844,16

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21
União	3.816,25	-	-	2.847,93	-	-	1.471,90	-	-	2.690,72	-	-	2.699,90
Estados	3.053,00	-	-	2.278,34	-	-	1.177,52	-	-	2.152,58	-	-	2.159,92
Municípios	763,25	-	-	569,59	-	-	294,38	-	-	538,14	-	-	539,98
Total	7.632,50	-	-	5.695,85	-	-	2.943,80	-	-	5.381,45	-	-	5.399,80

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: José Mauro Ferreira Coelho.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Gerente de Projetos: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Esdras Godinho Ramos.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.